



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



Artesanato em pedra sabão: expressão de identidade cultural local e geração de renda, discussão de suas potencialidades no auxílio aos artesãos.

AUTORES: Anelisa Bonato da Silva (Autor), Luiza de Abreu Pereira Piermatei (Co-Autor), Máximo Eleotério Martins (Orientador), Tays Torres (Co-Orientador)

PALAVRAS-CHAVE: Identidade cultural, Sustentabilidade, resíduos sólidos.

RESUMO:

A análise de como ocorrem os processos de aprendizagem em comunidades de prática formadas por artesãos é crucial para o estudo do artesanato presente a identidade cultural da comunidade que há um valor simbólico por sua singularidade. Com uma tradição de cerca de 300 anos na manufatura em pedra sabão, as painéis deste material são responsáveis pelo sustento de cerca de 150 famílias na região de Cachoeiro do Brumado, distrito de Mariana-MG, que se fazem presentes nas residências de 80% da população nativa de Ouro Preto-MG. Percebendo tal importância um projeto foi articulado com objetivo de desenvolver discussões na tentativa de melhorar problemas rotineiros enfrentados por artesãos e que ameaçam a sua identidade cultural, como: o destino dos resíduos da pedra; ameaça de mineradoras que barram extração de matéria prima por artesãos. Como a metodologia adotada foram os diagnósticos participativos concebidos por um processo de cooperação em longo prazo com grupos sociais para prover um desenvolvimento autônomo utilizando um instrumental orientado às atitudes, possibilidades e saberes da população. A dinâmica desenvolvida foi levantamento, reflexão e análise de questões ambientais, socioeconômicas, políticas e culturais das comunidades. Para a implementação da metodologia foi promovido um Fórum envolvendo artesãos, estudantes da Universidade Federal de Ouro Preto e população local. Ao qual, alternativas foram formuladas em resposta as questões levantadas, como: aquisição da matéria prima para o artesanato; novas pesquisas para destinação correta de resíduos; estudo de alternativas econômicas para beneficiamento da rocha; criação de novos produtos (suas utilizações como adubo); ratificação do projeto da máquina que aproveita a matéria prima ao máximo; crescimento pessoal referente às metas profissionais. Com propostas elaboradas e assimilando os recentes efeitos do Fórum, novas diretrizes foram traçadas pela Universidade para a consolidação sustentável da atividade.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto

ISBN: 978-85-93416-00-2

